
Filosofia Medieval e Moderna

1.

Mão Católica
Camisa de Vênus

Nascer com o mal na alma
Pro batismo libertar
Carregar a cruz de toda culpa
E coloca-la no altar
Domingo tem a missa obrigatória
Ajoelhar perante a santa inquisição
Pras bruxas temos a fogueira
Pros fieis nós temos o perdão

Você só tem que confessar
Pedir a Deus pra perdoar
Não tento atos de heroísmo
Mea culpa
Mea culpa
Mão fechada do catolicismo
(...)

O trecho da música acima menciona de forma irônica a um tribunal religioso criado na Idade Média para analisar as manifestações intelectuais e comportamentais considerados contrários aos dogmas religiosos do grupo dominante à época. Identifique-o dentre as opções abaixo.

- O tribunal da Santa Inquisição.
- A igreja católica.
- O tribunal que condenou Sócrates à morte.
- A tribuna romana.

2. Durante Idade Moderna houve grandes movimentos intelectuais em defesa do racionalismo e a razão foi considerada por muitos pensadores como o instrumento intelectual capaz de resolver todos os problemas da humanidade. Na contemporaneidade, no entanto, houve movimentos de contestação ou críticas à capacidade da razão de resolver tais problemas. Algumas das críticas que encontramos foram elaboradas pelos pensadores da Escola de Frankfurt, que faziam a distinção entre a razão instrumental e a razão crítica. Sobre a razão crítica é correto afirmar o seguinte:

Ela não mantém relação de oposição à razão instrumental. Na verdade são complementares e ambas prejudiciais aos humanos.

- Ele não se submete à razão instrumental e a analisa.
- Ela nunca faz uso da razão, apenas da fé. Só recebe esse nome porque utiliza recursos da filosofia para comprovar suas teorias.

c) Segundo os pensadores da escola de Frankfurt, a razão instrumental é positiva porque serve de instrumento para pensar a ciência, enquanto a razão crítica é negativa porque fica apenas falando mal dos conhecimentos desenvolvidos, mas nunca desenvolve nada.

3. A Filosofia Medieval divide-se em dois grandes movimentos. A patrística e a Escolástica. Marque a opção que relaciona corretamente o movimento, o principal pensador, e o pensador a quem ele recorre para organizar sua teoria.

- a) São Tomás de Aquino – Escolástica – Aristóteles.
- b) Santo Agostinho – Patrística – Aristóteles.
- c) Santo Anselmo – Patrística – Sócrates.
- d) Platão – Escolástica – Sócrates.

4. A teologia natural, segundo Tomás de Aquino (1225-1274), é uma parte da filosofia, é a parte que ele elaborou mais profundamente em sua obra e na qual ele se manifesta como um gênio verdadeiramente original. Se se trata de física, de fisiologia ou dos meteoros, Tomás é simplesmente aluno de Aristóteles, mas se se trata de Deus, da origem das coisas e de seu retorno ao Criador, Tomás é ele mesmo. Ele sabe, pela fé, para que limite se dirige, contudo, só progride graças aos recursos da razão.

GILSON, Etienne. *A Filosofia na Idade Média*, São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. 657.

De acordo com o texto acima, há a disparidade entre dois conceitos. Quais são eles e qual a “missão” da filosofia medieval?

5. Considere o seguinte texto sobre Tomás de Aquino (1226-1274).

Fique claro que Tomás não aristoteliza o cristianismo, mas cristianiza Aristóteles. Fique claro que ele nunca pensou que, com a razão se pudesse entender tudo; não, ele continuou acreditando que tudo se compreende pela fé: só quis dizer que a fé não estava em desacordo com a razão, e que, portanto, era possível dar-se ao luxo de raciocinar, saindo do universo da alucinação.

Eco, Umberto. “Elogio de santo Tomás de Aquino”. In: *Viagem na irrealidade cotidiana*, p.339.

Qual a atitude de Tomás de Aquino frente à filosofia?

Gabarito

1. A
2. B
3. A
4. É necessário procurar a concordância entre razão e fé, apesar da distinção entre ambas.
5. A atitude de Tomás de Aquino diante da filosofia de Aristóteles é de conciliação desta filosofia com as certezas da fé cristã.